



UNICRED DE SANTA BÁRBARA D OESTE, AMERICANA E NOVA ODESSA.

ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCO OPERACIONAL

Em cumprimento a *Resolução 3380 do Banco Central do Brasil* a Cooperativa de Economia de Crédito Mútuo dos médicos e Demais Profissionais de Nível Superior da Saúde de Santa Bárbara D Oeste, Americana e Nova Odessa divulga a sua Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional.

1. Metodologia Utilizadas Usados

- *COSO ERM Committee of Sponsoring Organization Enterprise Risk Management*
- *COBIT Control Objectives for Information and Techonology.*

2.COMPOSIÇÃO DO COMITÊ DE CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE:

Diretor Presidente: Dr. Emerson Assis

Diretor Reponsável pelo Risco Operacional:Dr. Armando Lazzaris Fornari

Controller: Leci Cleide M. Abra

3. A ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO OPERACIONAL PREVE: CONFORME ART.3º DA RESOLUÇÃO 3380:

- I identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação do risco operacional;
- II documentação e armazenamento de informações referentes às perdas associadas ao risco operacional;
- III elaboração, com periodicidade mínima anual, de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco operacional;
- IV realização, com periodicidade mínima anual, de testes de avaliação dos sistemas de controle de riscos operacionais implementados;
- V elaboração e disseminação da política de gerenciamento de risco operacional ao pessoal da instituição, em seus diversos níveis, estabelecendo papéis e responsabilidades, bem como as dos prestadores de serviços terceirizados;

UNICRED DE SANTA BÁRBARA D OESTE, AMERICANA E NOVA ODESSA.

VI - existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar graves perdas decorrentes de risco operacional;

VII - implementação, manutenção e divulgação de processo estruturado de comunicação e informação.

4. Política de Gerenciamento de Risco Operacional

O Conselho de Administração aprovou a Política de Gerenciamento do Risco Operacional, a qual segue as recomendações da Unicred do Brasil, devendo assegurar a sua disseminação a todos os colaboradores. Na qualidade de administradores da Cooperativa, definimos nossa política de Gerenciamento do Risco Operacional da seguinte forma:

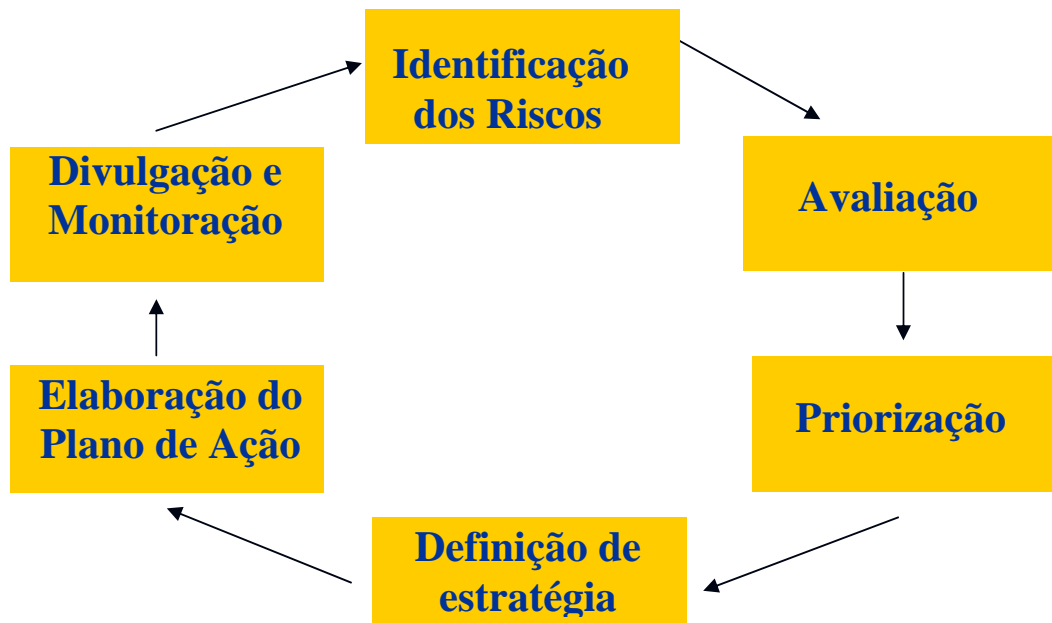
Nossa Política é a de proteger o patrimônio da cooperativa e conseqüentemente de seus cooperados; para isso, desenvolvemos um sistema de gerenciamento de risco operacional com base em nosso tipo de atividade, características e volume de transações, alinhada com nossa estratégia e em conformidade com leis, resoluções e normas. A eficácia do sistema é responsabilidade da direção e a sua adequada execução e contínua melhoria são de responsabilidade de todos os colaboradores. Assim, o monitoramento dos processos e procedimentos deve prevenir e/ou detectar e tratar eventuais desvios, fraudes, erros internos, minimizar fatores externos que possam impactar nos objetivos desta cooperativa. Por meio da comunicação buscamos a promoção de uma cultura organizacional que demonstre a todos os colaboradores a importância dos controles internos e garantir que todos os participantes estejam cientes de seus papéis e responsabilidades.

Para atender aos requisitos das práticas de mercado e aos regulamentos internos do Sistema Unicred e de cada cooperativa, criamos uma estrutura interna de controle, a qual inclui uma relação de riscos e controles para padronizar a linguagem e facilitar o entendimento de riscos e controles por todos os colaboradores do Sistema Unicred.

A área de Gestão de Risco também utiliza os dados coletados para monitorar e avaliar o desempenho da cooperativa, identificando processos e áreas com maior potencial de risco. Essa estrutura, juntamente com a análise crítica do sistema serve de base para identificação de indicadores chaves de risco, para quantificar a exposição a riscos e para a gestão efetiva desses riscos.

UNICRED DE SANTA BÁRBARA D OESTE, AMERICANA E NOVA ODESSA.
Por meio de manuais, normas, atribuições funcionais, atividades de monitoramento e capacitação, a Unicred busca a promoção de elevados padrões éticos e de uma cultura organizacional que demonstre e enfatize a todos os funcionários a importância dos controles internos e o papel de cada um nessas atividades.

5. Componentes da Estrutura de Gestão de Risco Operacional



This document was created with Win2PDF available at <http://www.daneprairie.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.